

Salário mínimo sobe para R\$ 1.320 hoje

Em pronunciamento na noite de ontem, Lula também confirmou aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 2.640

DEBRASIL

Em pronunciamento para comemorar o Dia do Trabalhador, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na noite de ontem que enviará ao Congresso, nos próximos dias, um projeto de lei para tornar permanente a política de valorização do salário mínimo. Ao confirmar que o novo mínimo passa, a partir de hoje, de R\$ 1.302 para R\$ 1.320, Lula afirmou que o piso nacional será reajustado todos os anos acima da inflação.

O presidente também destacou que, a partir de agora, haverá isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 2.640). O pronunciamento de Lula, em rede nacional de rádio e TV, durou três minutos e foi o primeiro desde que ele assumiu o terceiro mandato, em 1º de janeiro.

A nova regra para o reajuste do salário mínimo repõe a inflação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e inclui o crescimento da economia,

com o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) consolidado dos dois anos anteriores. Lula disse que, até o final do seu mandato, a política de valorização do salário mínimo "voltará a ser um grande instrumento de transformação social que foi no passado".

A política de valorização do salário mínimo, com reajustes pelo índice de preços e pela variação do PIB, vigorou entre 2011 e 2019 - mas em 2017 e 2018, o reajuste foi apenas pela inflação, por conta da recessão de 2015 e 2016. O salário mínimo não tem aumento real há seis anos.

Segundo o governo, a política de valorização do salário mínimo será enviada em dois formatos: o valor de R\$ 1.320 será fixado por meio de uma medida provisória e a política de valorização permanente será estabelecida por projeto de lei. As propostas precisam do aval do Congresso, mas o novo salário mínimo já entra em vigor imediatamente.



Lula disse que piso será reajustado todos os anos acima da inflação

ISENÇÃO DO IR

Depois de muita discussão com a equipe econômica, Lula disse que a isenção

do Imposto de Renda para quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 2.640) começa hoje. Já a

AGENDA

Até ontem, a equipe do presidente Lula ainda avaliava a possibilidade de um deslocamento para São Paulo hoje, para participar, junto com o Partido dos Trabalhadores (PT) e centrais sindicais, da tradicional comemoração de 1º de Maio, Dia do Trabalhador. A análise é a de que Lula teria conteúdo para discursar no evento na Capital Paulista, mas havia, porém, preocupação com segurança e também de desgaste com a viagem. No sábado, ele esteve em São Paulo para ir ao velório de uma afilhada.

isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, segundo Lula, vai ser gradual até 2026, quando termina o mandato do petista na Presidência da República.

Hoje, a faixa de isenção do Imposto de Renda é de até R\$ 1.903,98 (valor em vigor desde 2015) por mês. O governo divulgou que esse patamar vai subir para R\$ 2.112 e haverá um desconto mensal de R\$ 528 direto na fonte - ou seja, no imposto

que é retido do empregado. Com isso, somando os dois mecanismos, quem ganha até R\$ 2.640 não pagará IR - nem na fonte, nem na declaração de ajuste anual.

Pelos cálculos da Receita Federal, cerca de 40% dos contribuintes - ou 13,7 milhões de pessoas - deixarão de pagar IR já a partir do próximo mês. Não será preciso fazer nada para garantir a isenção. Até maio, os sistemas da Receita serão atualizados para permitir a concessão automática do desconto de R\$ 528.

Como a tabela do IR é progressiva, todos os trabalhadores, independentemente do salário, vão deixar de pagar imposto sobre os R\$ 2.112. O desconto de R\$ 528 direto na fonte não poderá ser acumulado com outras deduções, como contribuição previdenciária, pensão alimentícia e dependentes. Valerá o que for mais vantajoso ao contribuinte. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 3